

Maria Tomásia Figueira Lima

Posted on **January 01, 1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**



[caption id="" align="aligncenter" width="234"]

Maria Tomásia - Abolicionista[/caption]

Maria Tomásia Figueira Lima nasceu em Sobral, no dia 26 de dezembro de 1826 e faleceu em 1902/1903. Foi casada com o abolicionista Francisco de Paula de Oliveira Lima. Era filha de Ana Francisca Figueira de Melo e de José Xerez Furna Uchôa. Aos 15 anos casou-se com Rufino Furtado de Mendonça, com quem teve oito filhos. Ficou viúva, e em 1859 se uniu ao abolicionista Francisco de Paula de Oliveira Lima, com quem teve mais dois filhos. Em 1877, se mudaram para Fortaleza onde conviveram com todos os líderes abolicionistas do Ceará.

Sua atuação junto ao movimento em prol da liberdade dos escravos tornou-a reconhecidamente a alma feminina da campanha pela abolição. Ocupou o cargo de presidente da “Sociedade das Cearenses Libertadoras”, sociedade formada por 22 mulheres, na maioria filhas de famílias influentes, durante uma reunião em uma chácara de José do Amaral, no Benfica. Durante a solenidade foram entregues cartas de alforria a doze escravos, como símbolo do início das atividades das Cearenses Libertadoras. Marcaram a cerimônia solene de instalação da Sociedade para 06 de janeiro de 1883, no salão do clube cearense, onde esteve presente José do Patrocínio, e conseguiram conquistar mais 72 cartas de alforria.

Maria Tomásia e as senhoras da Sociedade Libertadora, percorreram vários povoados, libertando escravos nas localidades onde as pessoas acolhiam as ideias abolicionistas. Foram a Pacatuba, Baturité, Icó, Tauá, Maranguape, Messejana, Aquiráz e muitas outras. Finalmente, em 25 de março de 1884, na sala da Assembleia Legislativa, foi realizado o ato de libertação oficial dos escravos em toda a província do Ceará.

Embora não tivesse muito estudo, era uma mulher enérgica, hábil articuladora política e excelente oradora. Dedicou-se de corpo e alma a causa abolicionista, bem como de sua amiga Elvira Pinho.

Existem divergências quanto a data de sua morte, alguns afirmam que teria sido em 1902, na cidade de Recife, porém, o periódico "A Capital", editado em Sobral, registra seu falecimento em 22 de julho de 1903 no Rio de Janeiro.

Fonte: **Dicionário mulheres do Brasil: de 1500 até a atualidade / Nação Fortaleza / Wikipédia** Jaqueline Aragão Cordeiro

Posted in: *Personalidades Cearenses* | | *With 2 comments*
